

Roberto Magalhães

Defensor de 64 ganha respeito do país em 82

RECIFE - Roberto Magalhães, 56, que foi um dos maiores defensores do sistema militar instaurado em 1964 — chegou a ser chamado pela oposição de *guru da direita de Pernambuco* —, passou a ser respeitado, no país, ao assumir o Palácio do Campo das Princesas. Com seu jeito austero imprimiu medidas moralizadoras ao seu governo e, já no segundo dia de mandato, criou um organismo destinado a exercer rigoroso controle sobre as então indomáveis empresas estatais do estado.

Com passagens pela Arena, PDS e PFL — e atualmente no PTB —, Roberto Magalhães foi vice de Marco Maciel, cuja sucessão disputou em 1982, com a realização de uma façanha tida



como impossível: aplicar uma derrota implacável ao senador Marcos Freire, o candidato que o PMDB tinha como imbatível. Do governo pernambucano, Roberto Magalhães desincompatibilizou-se em 1986 para concorrer ao Senado. As pesquisas o apontavam como franco favorito, mas a avalanche de votos depositada na candidatura a governador de Miguel Arraes, deram as duas cadeiras de senador ao desconhe-

cido deputado federal Mansueto de Lacerda e ao usineiro Antonio Farias, ambos do PMDB.

No momento, Roberto Magalhães divide o seu tempo entre a cátedra da Universidade Federal de Pernambuco e o seu modesto escritório de advocacia. O ex-governador é um político que não se prende a siglas, mas a idéias. No PDS não hesitou em defender eleições diretas em todos os níveis ou em se integrar à Aliança Democrática que levou a chapa Tancredo Neves-José Sarney ao poder. Sentiu-se em posição desconfortável no PFL, pelo apoio que o partido manteve a Sarney, em fins de 1987, e passou a flertar com Leonel Brizolas e o PDT.

Como o PDT se vinculava em Pernambuco ao governo de Arraes, Roberto Magalhães preferiu ingressar no PTB, sonhando, mais à frente, com uma romântica recomposição dos partidos trabalhistas no caudal do brizolismo. Inviabilizado o sonho, com o pé no chão, o ex-governador admitiu a vice de Covas, um projeto que também não pôde chegar ao fim.